

Sermões

Janeiro - As boas-vindas ao Ano Novo (Cerimónia de Celebração do Despertar do Buda Shakyamuni) por Issho Fujita

Feliz Ano Novo para todos!

Espero que o Ano Novo o encontre feliz e de boa saúde. De que forma começou este novo ano?

Na tradição Soto, celebramos o Dia de Ano Novo em mosteiros de formação no Japão, realizando cerimónias especiais, como a *Saicho Ninji* (saudações na manhã do Ano Novo), *Gakyaku Settai* (recepção a visitantes), *Tendoku Daihannya* (leitura cerimonial da Grande Perfeição do Sutra do Conhecimento.) Na *Saicho Ninji*, os *chiji* (organizadores) e os *choshu* (monges do mosteiro), em uníssonos, felicitam o abade do mosteiro, dizendo:



Este dia de renovação do ano é uma ocasião auspiciosa: expressamos humildemente as nossas felicitações. Nestes dias, o tempo é muito frio; com deferente consideração por si, Reverendo Abade, perguntamos respeitosamente se tudo corre bem.

Neste momento de dar as boas-vindas ao Ano Novo, devemos investigar o significado profundo de "este dia de renovação do ano é uma ocasião auspiciosa". Evoco aqui um dos versos *Zenji* de Daichi, intitulado *Gantan* (Dia de Ano Novo).

Se alguém me perguntar "O que é o Dharma de Buda do Ano Novo?"

Abrirei a minha boca e direi que "não há palavras para lhe dizer."

Quando chega o Ano Novo, a verdadeira face da Primavera é revelada em todo o lado em nosso redor.

Olhe para as ameixas florescentes de Dezembro porque sopraram os ventos da Primavera (Nada se esconde. Não é necessário dizer por palavras).

O carácter auspicioso de cada Ano Novo reside no sentimento de renovação e frescura quando saudamos o início do novo ano. Mas, em *Zen*, devemos viver cada dia com um Dia de Ano Novo, não é verdade? Comemos refeições todos os dias. Se comer as refeições é uma das nossas práticas, devemos fazê-lo com uma atitude totalmente fresca, como se fosse a primeira (e última) refeição da nossa vida. Sentamo-nos em *zazen* todos os dias. Mas devemos sentar-nos em *zazen* como se fosse a primeira vez na nossa vida. Se ficarmos muito acomodados em *zazen* e perdermos a frescura na nossa atitude, deixá de ser uma prática. Passa a ser um simples "trabalho de rotina".

Assim, "o Dharma de Buda do Ano Novo" é o Budismo de viver todos e cada um dos dias como Dia de Ano Novo. Quando cada dia é um dia auspicioso, toda a nossa vida se torna auspiciosa e um caso para celebração. Não é auspicioso apenas o Dia de Ano Novo, mas também todos os outros dias. É realmente auspicioso que cada dia seja auspicioso.

Todos os dias recebemos um novo dia. Esta é a atitude correcta de viver no mundo inconstante. Tudo se encontra em fluxo permanente; nunca pára. Nunca poderemos viver novamente o mesmo dia. Cada dia é o primeiro e o último dia para nós. Temos que inventar o nosso novo "HOJE" exclusivo, sem imitações ou repetições. Momento a momento, devemos renovar-nos e criar um "Dia de Ano Novo".

Segue-se um dos *Jodo Zenji* de Dogen (Discursos do Dharma no Templo) no primeiro dia do ano, retirado do Eihei Koroku (Registo Extensivo de Dogen);

Hoje é o início de um novo ano (1241) e é também um dia com três manhãs. Digo três manhãs porque é o início do ano, o início do mês e o início do dia.

Eis uma história. Um monge perguntou a Jingqing Daofu: "Existe Dharma de Buda no início do novo ano ou não?"

Jingqing respondeu: "Sim, existe."

O monge perguntou novamente: "O que é o Dharma de Buda no início do ano novo?"

Jingqing respondeu que "O Dia de Ano Novo começa com uma bênção e dez mil coisas são completamente novas". Disse o monge: "Obrigado pela sua resposta, professor."

Terminou Jingqing: "Este velho monge perdeu hoje a vantagem."

Um monge perguntou a Mingjiao Zhimen Shikuan: "Existe Dharma de Buda no início do novo ano ou não?"

Mingjiao respondeu: "Não, não existe."

Disse o monge: "Cada ano é um bom ano e cada dia é um bom dia; porque não existe Dharma de Buda no início do ano novo?"

Mingjiao respondeu: "O velho Zhang bebe e o velho Li fica embriagado".

Respondeu o monge: "Grande Ancião, és como a cabeça de um dragão e a cauda de uma cobra".

Terminou Mingjiao: "Este velho monge perdeu hoje a vantagem."

O professor Dogen disse: Ambos os professores disseram o mesmo: "Este velho monge perdeu hoje a vantagem."

Ao ouvirem esta história, muitas pessoas dizem: Estas são boas histórias sobre professores que perdem a vantagem num diálogo". Este monge da montanha (Dogen) discorda totalmente. Embora Jingqing e Mingjiao falem de uma perda, não vêem ainda qualquer ganho. Por hipótese, alguém me pergunta a mim, Kosho, se existe Dharma de Buda no início do ano novo ou não.

A minha resposta seria: Sim, existe.

Supondo que o monge perguntaria: "O que é o Dharma de Buda no início do ano novo?"

Este monge da montanha responderia: Que todos e cada um, sentados ou de pé, recebam dez mil bênçãos.

Supondo que o monge diria: "Nesse caso, em conformidade com esta afirmação, vou praticar".

Este monge da montanha responderia: Eu, Kosho, hoje somei vantagem após vantagem.

Agora, pratiquem por favor.

[tradução de Taigen Dan Leighton e Shohaku Okumura]

Gostaria que meditassem nesta apresentação *zenji* de Dogen de "O Dharma de Buda no Início do Ano Novo".

Neste ano, porque não fazemos um esforço sincero para enriquecer e renovar o eternamente antigo Dharma de Buda ("Ameixa de Dezembro") para que floresça com frescura numa nova forma no ano 2012?